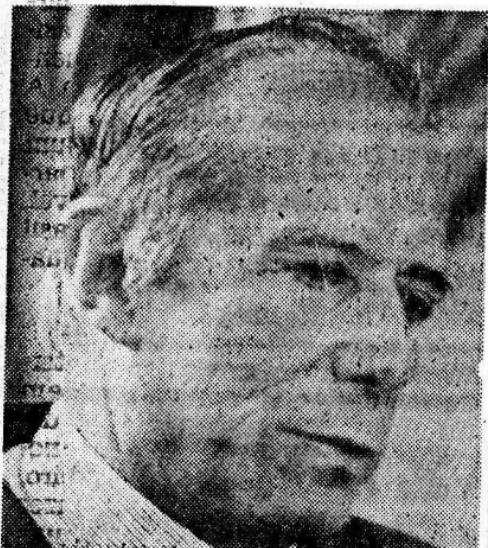


Campos ironiza: "Esta crise é made in Brazil"

"Imagino que todo mundo sabia que já estávamos, há algum tempo, na moratória técnica." A declaração foi feita ontem pelo senador mato-grossense Roberto Campos, ao comentar a incumbência transmitida pelo presidente José Sarney ao embaixador Marcílio Marques Moreira, no sentido de alertar credores e autoridades norte-americanas da impossibilidade de o Brasil continuar honrando seus compromissos internacionais.



3-12-86

"O quadro é melancólico"

Para o senador, a tentativa de o governo transformar uma moratória técnica em uma negociada, "faz sentido, se for para ganhar tempo para o preparo de uma política econômica austera, que, necessariamente, terá de passar pelo FMI (Fundo Monetário Internacional)". Campos classificou como "melancólico" o quadro atual, ressaltando que havia acabado de deixar o plenário constituinte, "onde o grande tema é a moratória".

Após lembrar que o primeiro grande debate sobre a moratória no País ocorreu em 1831, durante a Regência Trina Permanente, Roberto Campos disse que "o Brasil parece ter a propensão genética ao calote periódico, sem nunca aprender as lições históricas decorrentes dessas posições".

O senador comentou a grave crise de liquidez enfrentada pelo Brasil, lembrando que na verdade, esta foi a primeira crise cambial da história brasileira, que não resultou de nenhum choque externo.

"Todas as crises anteriores ocorreram em função de quedas dramáticas nos preços do café, de elevação nos preços de petróleo, do estouro das taxas de juros ou de uma recessão internacional. A atual foi *made in Brazil*, com tecnologia própria", ironizou Roberto Campos.